COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS

REUNIÃO ORDINÁRIA 02- AGOSTO/2001

Aos dois dias do mês de agosto de 2001, às treze horas e trinta minutos, na sala de reunião(sala 42) da SES-TO, deu-se início a Reunião Ordinária da COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE, pelo Senhor Presidente-Substituto, Marcos Elizeu Marinho de Oliveira, com as presenças: **SES,** Carlos Alberto Zandoná- Diretor Administrativo e Financeiro/SES, Marússia Medrado Santos ASPLAN/SES, Marleide Aurélio Silva/SES, Rosicler Lopes Ribeiro Guimarães- Diretoria de Saúde **COSEMS**: José Gastão Almada Neder-SEMUS/Palmas, Furtunato Soares Barros-SMS/Gurupi, Gildo Luiz Vieira-SMS/Nova Rosalândia; Claudio Troncoso Vilas- SMS/Araguaína, José da Silva -SMS/Augustinópolis, Raimundo Nonato Freitas-SMS/Taguatingua **Suplentes:** Orivaldo Mendes da Cunha-SMS/Colinas **CONVIDADOS**: Ivan Marques de Moura -SMS/ Formoso do Araguaia, Morgana Martins/SES, Adenilda de S. Borges SES, Maria Luiza S. Freire -PACS/PSF-SES, Lúiza Franco PACS/SES. Procede-se à apresentação da pauta, Gastão Almada Neder propõe que fique para o Item 2 o assunto sobre a Reavaliação do Teto do Município de Palmas, ficando para o Item 04 a Certificação de Municípios, o SMS/ Formoso do Araguaia- Ivan Marques de Moura solicita um espaço, pois o seu representante ainda não está presente e Gildo Luis Viera-SMS/Nova Rosalândia solicita um espaço em Assuntos Gerais. Sendo aprovada por todos, segue a nova ordem: ITEM 01 – APRECIAÇÃO DA ATA DO DIA 04/06/2001: A referida ata foi aprovada por unanimidade ITEM 02 - REAVALIAÇÃO DO TETO DO MUNICÍPIO DE PALMAS. O Presidente- Substituto -Marcos Elizeu Marinho de Oliveira apresenta a pactuação dos Gestores, Estado e Município, quanto aos repasses do teto(FAE SIH/SUS) dos Hospitais Comunitário de Palmas, Dona Regina e Padre Luso, que passariam a integrar o teto do Estado, sendo faturado pela SES. Valéria Paranaguá apresenta a proposta orçamentária norteada por um levantamento tanto na apresentação do SIH/SUS quanto nas AIH's e finaliza apresentando o teto por unidade dentro da Área Hospitalar(Internação e Pronto Socorro), sendo que no Hospital Padre Luso existe unidade de Oncologia isolada, onde a SES não receberá este serviço por se tratar de um serviço ambulatorial. O Presidente- Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira coloca a proposta para apreciação. O SMS/Taguatinga Raimundo N. Freitas solicita que o Secretário de Saúde de Palmas se pronuncie sobre a proposta. O SMS/Palmas Gastão Almada Neder cita como exemplo o Hospital Dona Regina que arrecadaria este mês o valor de aproximadamente R$ 184.000,00(Cento e oitenta e quatro mil) do SIA/SUS e tendo um gasto de R$ 285.000,00(Duzentos e oitenta e cinco mil reais), não tendo como cobrir o déficit de R$ 101.000,00(Cento e um mil reais),e ao transferir o teto para o Estado, entende que seria mais fácil para a buscar recursos e manter um serviço de referência estadual. Após esta apresentação foi

aprovado por todos. ITEM 03 – PROGRAMA DE CONTROLE DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO- ITENSIFICAÇÃO DO PROGRAMA EM OUTUBRO DE 2001- Morgana Martins apresenta dados sobre taxas de mortalidade de Câncer de Mama e Colo de Útero, e o levantamento feito no período de 96/99 onde o tipo de Câncer que mais mata mulheres no Brasil é o Câncer de Mama e o Tocantins diverge já que o número de mortes é maior para o Câncer de Colo de Útero. Lembra que em 1998 aconteceu a 1º fase de intensificação do Câncer de Colo de Útero a nível de Brasil uma campanha que aconteceu noas meses de setembro /Outubro e no ano de 2000 teve uma cobertura de 13,33%(treze ponto trinta e três por cento) de mulheres examinadas sendo que a estimativa para 2001 será de 30%(trinta por cento) de cobertura onde o ideal seria 85%(oitenta e cinco por cento). Informa que o MS lançará a 2º Fase de Intensificação do Programa de Câncer de Útero onde o principal objetivo é acelera o processo de cobertura da população feminina em todo o Brasil, captar as faixas etárias de maior risco entre 25 a 59 anos onde se alcançaria a cobertura de 30 %(trinta por cento) das mulheres para coleta de citologia no mês de outubro, para isso os municípios receberão o material de coleta e medicamentos para o tratamento de pequenas infecções, e as pacientes que apresentarem alterações celulares serão levadas aos centros de referências. Raimundo Freitas SMS/Taguatingua pergunta se os exames serão feitos no LACEN já que é o Laboratório Geral do Estado. Morgana Martins responde que os materiais coletados serão encaminhados para a SEMUSP que é a referência. Raimundo Freitas questiona se o município de Palmas tem condições de cumprir toda a demanda. Gastão Almada Neder responde que a SEMUSP tem estrutura e que a grande preocupação foi de que os exames tivessem uma uniformidade nos seus resultados. Após os questionamentos, Morgana Martins encerra sua apresentação ITEM 04 – CERTIFICAÇÃO DE MUNICÍPIOS - Marleide Aurélio Silva apresenta os municípios que estão dando entrada com pedido de Certificação para Execução das Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças: Itapiratins, Lagoa da Confusão , Peixe e São Sebastião do TO, sendo aprovado por todos. ITEM 05 – INFORMES: Luíza Franco- PAC/PSF apresenta as metas de 2001 para inclusão de equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família: Capital 04 Equipes no Mod. I (Cirurgião Dentista e ACD) e 03 equipes no mod. II (THD, ACD e Cirurgião Dentista) , Interior: 34 equipes Mod. I e 23 Equipes Mod.II os municípios que enviaram o projeto para inclusão de equipes de saúde Bucal no Mod. I, foram: Araguacema (01equipe), Brasilândia:(01equipe), Combinado(01equipe), Dianópolis(02 equipes), Figueirópolis(01equipe), Itacajá(01equipe) Lajeado(01equipe), Monte Santo(01equipe), Natividade(01equipe), Peixe(01equipe), Pequizeiro(01equipe) Porto Nacional(04 equipes), Santa Rosa(01equipe), Silvanópolis(01equipe), Tocantinópolis(01equipe), sendo aprovado por todos os presentes. Maria Luiza S. Freire apresenta os municípios que solicitaram implantação de Equipes de Saúde da Família que são: Araguacema 01 ESF, Centenário 01 ESF, Fortaleza do Tabocão 01ESF, Goiatins 02 ESF, Recursolândia 01ESF,

Taguatingua 01 ESF, Talismã 1ESF, aprovado por todos. Maria Luíza apresenta ainda a preocupação da SES sobre o prazo de envio do Módulo Municipal digitado o SIAB, informa que o prazo que foi estendido até 03 de agosto não há perspectiva de ampliação, pedindo aos municípios que priorizem o cadastro dos profissionais e a ficha A. A preocupação se dá principalmente porque existe municípios que ainda não vieram para os treinamentos, e que quem não enviar as digitações acarretará no PAB cortado já que até o momento somente 18 (dezoitos) municípios haviam entregue. Em seguida o Presidente substituo Marcos Elizeu Marinho de Oliveira informa que 45 (quarenta e cinco) municípios ainda não entregaram os Planos Plurianuais e o Relatório de Gestão, informando que também poderá acarretar em cortes uma vez que deveria está digitado desde fevereiro. Orivaldo Mendes Cunha questiona as determinações, prazo e as penalidades que o MS impõem aos municípios não observando a realidade de cada Estado, pedindo que a SES apresente um modelo dos Planos para que os municípios possam se orientar. Marcos Elizeu Marinho de Oliveira Informa que acontecerá uma reunião com o CONASS e o Ministro da Saúde para discutir a NOAS da Região Norte e o Fator Amazônico que é a nossa realidade, para assim fazer uma política diferenciada para esta região. Dando continuidade, o Presidente apresenta os municípios contemplados no Programa de Combate as Carências Nutricionais: Abreulândia, Aliança, Almas, Alvorada, Aragominas, Araguaçu, Araguatins, Arapoema, Augustinópolis, Axixa, Babaçulândia, Barra do Ouro, Bernardo Sayão, Brasilândia, Cariri, Centenário, Chapada da Natividade, Colinas, Colméia, Combinado, Dianópolis, Divinópolis, Dois Irmãos, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Filadélfia, Formoso do Araguaia, Fortaleza do Tabocão, Goiatins, Guaraí, Itacajá, Itaguatins, Itapiratins, Lajeado, Lavandeira, Luzinópolis, Miracema, Monte do Carmo, Monte Santo, Natividade, Nazaré, Novo Jardim, Palmas, Palmeiras, Paraíso, Pau D'arco, Pedro Afonso, Peixe, Piraquê, Pium, Porto Alegre, Presidente Kennedy, Recusolândia, Rio dos Bois, Santa Fé do Araguaia, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa, Santa Terezinha, São Félix, São Sebastião do TO, Silvanópolis, Taipas, Talismã Tocantínia, Tupirama, Wanderlândia, Xambioá sendo então aprovado por todos. ITEM 06- ASSUNTOS GERAIS Gildo Luiz Viera-SMS/Nova Rosalândia diz que as áreas técnicas da SES não estão sabendo se organizar uma vez que promovem vários treinamentos e capacitações, sendo que alguns ao mesmo tempo, fazendo com que o profissional fique muito tempo ausente do seu município, dificultando suas atividades. Raimundo Freitas diz que é preciso uma central para agendar todos os eventos e que é importante também manter um contato com o COSEMS para que não haja duplicidade de eventos. Em seguida o Presidente- Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira deixa o espaço para o SMS/Formoso do Araguaia Ivan Marques que apresenta sua indignação sobre fatos que considerou incorretos e que gerou uma redução de 14.000,00 (quatorze mil reais) do teto do FAE/SIH-SUS, fazendo a leitura da resolução da CIB nº 18 de 04 de junho de 2001, que tomou como base as Portarias Ministeriais 627 e 632/2001, informando que as portarias não se

referem a cortes de tetos dos municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal, colocando em questão a veracidade da referida resolução e também da Ata, pois a mesma não relata embasamento para provocar a diminuição do teto e sim cita a readequação de tetos de municípios em Gestão Plena, e por causa disto o MS baseado numa resolução da CIB penaliza o município na diminuição do FAE/SIH-SUS. O Presidente - Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira afirma que quando da apresentação em que os tetos dos municípios plenos foram apresentados e pactuado pelos presentes, o município de Formoso do Araguaia estava sendo representado pelo representante do COSEMS da Região, e como o Município de Formoso do Araguaia não estava informando ao MS os gastos dos serviços de Alta Complexidade como fazem os municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal, foi então orientado pelo MS a fazer essa readequação uma vez que os serviços de Alta Complexidade estão sobre gestão do Estado. O SMS/Formoso do Araguaia diz que não consta em ata a apresentação da redução do teto do referido município . Furtunato Soares Barros afirma que foi apresentado os tetos dos municípios mais não informando as reduções ao qual sofreram. O Presidente substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira informa que existe uma Portaria Ministerial onde determina que todos os municípios habilitados a Gestão Plena, deverão ser reavaliados considerando a insatisfação do gestor municipal , sugere que uma equipe técnica vá até o Município de Formoso do Araguaia e faça um levantamento sobre toda a Gestão e seja apresentado um novo teto para o município. O SMS de Formoso do Araguaia questiona sobre o recurso que foi retirado antes desta reavaliação e que segundo ele não foi aprovado esta redução pois não costa em ata a redução do teto de Formoso. o Presidente-Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira pergunta a todos os membros se não foi pactuado a readequação dos tetos dos municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal. Em seguida foi dado uma pausa na reunião para que se ouvisse a fita da reunião do dia 04.06.01 considerando que foi posto em dúvida a apresentação da redução dos tetos dos Municípios em Gestão Plena do Sistema Municipal. Confirmando a pactuação anterior O Presidente-Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira reapresenta a proposta de reavaliação do Teto de Formoso do Araguaia com a presença do representante regional que acompanhará a equipe técnica da SES, pactuados após o consenso dos membros. O Presidente Substituto Marcos Elizeu Marinho de Oliveira apresenta a questão de Medicamentos Excepcionais, Adenilda Borges apresenta o relatório de Auditoria Estadual em visita ao município de Formoso do Araguaia , onde o considera apto a receber os recursos, ficando então aprovado por todos o percentual de 10% (dez por cento) do teto do Estado em relação aos Medicamentos Excepcionais para Formoso do Araguaia que será referência para os municípios circunvizinhos. O SMS/ Taguatinga Raimundo Freitas faz uma colocação em relação a Vigilância Sanitária da SES, onde uma funcionária o acusou de fraudar o resultado da água do Hospital de Taguatinga para obter o laudo favorável para o Alvará de Vigilância Sanitária. Nada mais havendo a

tratar, o Senhor Presidente-Substituto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às dezesseis horas e trinta minutos. E para constar foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente-Substituto e demais membros presentes.

Dr. Raimundo Nonato FREITAS
Sec. Mun. de Saúde e Saneamento
Dec. nº 006/2001 CPF: 342.868.613-68